



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

CENTRO DE COORDENAÇÃO DOS ASSUNTOS DE GÉNERO

PLANO ESTRATÉGICO 2018-2028

Versão Dezembro de 2018

ÍNDICE

PRINCÍPIOS	3
INTRODUÇÃO	4
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL	6
Forças (Capacidades)	7
Oportunidades	7
Fraquezas	7
Ameaças	7
CONSTRANGIMENTOS	7
OBJECTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO (2018 -2022)	9
Objectivo Geral	9
Objectivos específicos	9
1. EIXO DE INVESTIGAÇÃO	9
Desafio 1	10
Objectivo estratégico 1	10
Acções estratégicas	10
2. EIXO DE FORMAÇÃO	11
Desafio 2	11
Objectivo estratégico 2	11
Acções estratégicas	11
3. EIXO DE ADVOCACIA	12
Desafio 3	12
Objectivo estratégico 3	12
Acções estratégicas 3	12
4. EIXO DE EXTENSÃO	13
Desafio 4	13
Objectivo estratégico 4	13

Acções estratégicas	13
5. EIXO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS	14
Desafio 5	14
Objectivo estratégico 5	14
Acções estratégicas	14
6. EIXO DE COMUNICAÇÃO, COORDENAÇÃO E MARKETING	15
Desafio 6	15
Objectivo estratégico 6	15
Acções estratégicas	15
7. EIXO DE COOPERAÇÃO	16
Desafio 7	16
Objectivo estratégico 7	16
Acções estratégicas	16
<u>MONITORIA E AVALIAÇÃO</u>	

PRINCÍPIOS

Coordenação: incentiva a intervenção transversal e articulada dos actores da UEM na área de género.

Integração do género: garante a observância do princípio constitucional da igualdade de género.

Equidade: garante o tratamento justo e a participação equitativa no âmbito das relações de género entre homens e mulheres, rapazes e raparigas.

Paridade: assenta na necessidade de que, as políticas e estratégias em vigor na UEM devem garantir a participação de todos e todas na vida académica

Inclusão: impõe a necessidade da instituição ser dotada de condições específicas que permitam a participação de todos e de todas na vida académica.

Gestão racional dos recursos: promove a utilização racional dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Não discriminação: impõe a ausência de toda e qualquer forma de discriminação, directa ou indirecta, baseada no sexo ou em qualquer outro factor com ele relacionado.

Legalidade: assenta na necessidade de decidir e agir em conformidade com os instrumentos orientadores em vigor na UEM.

INTRODUÇÃO

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM), consciente da necessidade de melhorar o desequilíbrio das relações de género entre homens e mulheres na sua instituição, incluiu no seu Plano Estratégico 1999-2003, o Objectivo Estratégico 8 e no Plano Estratégico de 2008-2012, o Objectivo Estratégico 2, que preconizam “*Promover o acesso equitativo*”. Assim, foi criado o Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe), uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) através da resolução nº 5/CUN/2008 do mês de Maio.

Missão:

Realizar investigação e coordenar acções de formação, advocacia e extensão com enfoque para a perspectiva de género, por forma a promover igualdade de género na UEM e na sociedade.

A elaboração do presente Plano Estratégico resulta da necessidade de o CeCAGe enquadrar todas as suas acções estratégicas num documento que sirva de orientação para a actividade institucional à luz do seu mandato, por um período de 5 (cinco) anos, 2018-2022.

Este documento orienta o CeCAGe para o alcance da seguinte visão:

“Ser e ser reconhecido como um Centro de referência que coordena e lidera os processos que asseguram que as relações de género entre homens e mulheres e rapazes e raparigas sejam construídas na base da igualdade em todos os níveis e processos da vida académica”.

O PE contém sete eixos, a saber: (i) Investigação; (ii) Formação; (iii) Advocacia; (iv) Extensão; (v) Administração, finanças e recursos humanos; (vi) Comunicação, coordenação e marketing; e (vii) Cooperação.

A definição dos objectivos estratégicos do PE do CeCAGe, foi efectuada tendo em conta os objectivos macros de orientação do Governo: Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), Declaração Universal dos Direitos Humanos, Agenda 2025, Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015- 2019, assim como o Plano Estratégico da UEM, 2018 - 2028.

É neste contexto, que, com o intuito de materializar os instrumentos normativos da UEM e garantir o equilíbrio de género na instituição, foi elaborado o presente Plano Estratégico (PE) do CeCAGe com a periodicidade de 5 (cinco) anos.

Este documento, é resultado de um levantamento das necessidades de género da UEM, efectuada através de um Diagnóstico de Género ao nível institucional, que permitiu conhecer as questões de género actuais, assim como discutir os constrangimentos e as prioridades para a institucionalização de género.

O PE foi concebido para ser um documento de trabalho conciso que possa ser usado como uma base sólida e um instrumento prático para o CeCAGe planificar e priorizar as suas intervenções ao longo dos próximos cinco anos.

A definição dos objectivos estratégicos, foi efectuada tendo em conta a visão e a missão da UEM e o regulamento do CeCAGe.

PRIMEIRA PARTE
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ACTUAL

Para a realização da análise situacional teve-se como base a aplicação do *methaplan* como ferramenta de análise, método SWOT/FOFA e revisão de literatura que englobou a análise de *draft* da política do género no ensino superior, dos instrumentos orientadores da UEM (PE da UEM 2008-2014 e PE 2018-2028) e Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

Apresenta-se, a seguir, uma breve análise da situação do Centro de Coordenação dos Assuntos de Género da Universidade Eduardo Mondlane (CeCAGe_UEM), que inclui as forças e as fraquezas internas e as oportunidades e ameaças externas, com base nas quais são definidas as principais linhas estratégicas de orientação.

Tabela 1. Análise FOFA

<p>Forças (Capacidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de Visão e Missão do CeCAGe; • Cometimento da direcção máxima da UEM e de unidades orgânicas com as temáticas de género; • Institucionalização das temáticas de género na UEM; • Elaboração da estratégia de género da UEM e do plano operacional; • Equipa motivada; • Instalações próprias; • Capacidade de fazer <i>lobbies</i>; • Diálogo e colaboração permanentes com colegas que trabalham na área de género na UEM; • Diálogo permanente com os parceiros. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Políticas e instrumentos de promoção de igualdade de género nacionais e internacionais; • Apresentação de dados agregados por sexo na UEM nos relatórios, planos e outros documentos; • Elaboração da política de género no ensino superior • Priorização da temática de género nos planos sectoriais; • Parceria com instituições coordenadoras a nível nacional; • Existência de instituições que dão capacitações na área de género; • Instituições financiadoras de acções de género; • Existência de parceiros satisfeitos e que acreditam no CeCAGe.
<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Défice de recursos humanos com experiência de trabalho em género • Recursos humanos e instalações insuficientes; • Fraca divulgação do papel do CeCAGe; • Poucos parceiros ou fontes de financiamento; • Fraca publicação dos resultados de investigação; • Poucos recursos humanos com pós-graduação; • Falta de informação sistematizada sobre a temática de género na UEM; • Fraca ligação com redes de investigação sobre temáticas de género. 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Défice de conhecimento sobre temáticas de género ao nível da comunidade universitária; • Pouco entendimento da relevância da integração das temáticas de género em outras áreas científicas; • Inexistência de dados estatísticos sobre género nos sectores; • Exiguidade de recursos financeiros.

CONSTRANGIMENTOS

Os principais constrangimentos existentes para que haja uma maior equidade de género no sector prendem-se com:

- Ausência de uma Política de Género do Ensino Superior;
- Insuficiência de estratégias interventivas sensíveis ao género na UEM;
- Ausência do Plano Estratégico de Género da UEM;
- Exiguidade de recursos humanos e financeiros;
-
- Indicação dos pontos focais de género pelas unidades orgânicas sem poder de decisão.

SEGUNDA PARTE
OBJECTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO (2018 -2028)

OBJECTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO (2018 -2028)

Objectivo Geral

Tornar o CeCAGe num centro de referência na integração das temáticas de género à todos níveis de actuação da UEM respeitando os direitos humanos.

Objectivos específicos

1. Produzir e disseminar conhecimento científico através da realização e coordenação de pesquisas sobre temáticas de género;
2. Promover a realização de cursos de curta duração e de pós-graduação baseados na investigação científica sobre temáticas de género;
3. Promover a integração das temáticas de género nos curricula dos cursos da UEM;
4. Assegurar que a implementação das políticas da UEM respeitem os direitos humanos, com especial enfoque para a perspectiva de género.

5. EIXO DE INVESTIGAÇÃO

Neste eixo, têm-se em conta as linhas de investigação definidas pela UEM, como base de orientação para a definição das intervenções na área de investigação a serem desenvolvidas pelo CeCAGe atendendo a dimensão e a transversalidade de género.

Ao longo do período de implementação do presente PE, o CeCAGe terá em conta as linhas Investigação definidas pela Universidade Eduardo Mondlane atendendo a especificidade do Centro.

Desafio 1

Garantir a produção e a disseminação do conhecimento científico, sobre temáticas de género.

Objectivo estratégico 1

Implementar o plano de investigação do CeCAGe, tornando-o num Centro de referência nacional, regional e internacional na produção e na disseminação de conhecimento científico de qualidade, sobre temáticas de género.

Acções estratégicas

- a) Conceber um plano de investigação sobre temáticas de género;
- b) Realizar projectos de investigação multidisciplinares;
- c) Coordenar a realização de pesquisas interdisciplinares sobre temáticas de género em parceria com outras unidades orgânicas da UEM e outros interessados;
- d) Identificar estratégias de disseminação dos resultados de pesquisas sobre temáticas de género na UEM;
- e) Publicar artigos científicos em revistas nacionais e internacionais com revisão de pares;
- f) Sistematizar a informação sobre as pesquisas existentes na UEM nas temáticas de género; e
- g) Estabelecer ligações com redes de pesquisas nacionais e internacionais.

6. EIXO DE FORMAÇÃO

Neste eixo, o CeCAGe vai priorizar o desenho e implementação de pacotes de formação sobre temáticas de género e outros afins de curta duração destinados a comunidade universitária e a sociedade no geral bem como promover a integração das temáticas de género nos cursos de graduação e pós-graduação com o objectivo de contribuir na formação e na mudança de mentalidade dos beneficiários directos e indirectos.

Desafio 2

Promover a criação de oportunidades de formação sobre as temáticas de género através de cursos de curta duração e de pós-graduação sobre género.

Objectivo estratégico 2

Estimular o aumento e diversificação dos cursos sobre temáticas de género.

Acções estratégicas

- a) Identificar áreas de formação para o desenho de cursos de curta duração e pós-graduação na componente de Género;
- b) Disponibilizar oportunidades de formação sobre práticas de gestão de recursos sensíveis ao género aos gestores da UEM;
- c) Capacitar docentes/investigadores e CTA em temáticas sobre Liderança Transformativa de Género;
- d) Promover a capacitação de docentes/ investigadores sobre a integração do género nas pesquisas, projectos e programas de investigação e na escrita científica;
- e) Capacitar docentes para a leccionação de temáticas de género;
- f) Capacitar os pontos focais de género das unidades orgânicas da UEM sobre temáticas de género;
- g) Oferecer capacitações sobre temáticas de género tendo em conta a especificidade de cada unidade orgânica e outras instituições interessadas.
- h) Coordenar a integração e leccionação do módulo sobre Métodos de Estudo e Habilidades para a Vida nos cursos de graduação ministrados na UEM;
- i) Realizar a capacitação sobre Práticas Pedagógicas Sensíveis ao Género para docentes da UEM;
- j) Realizar acções de assessoria e monitoria e avaliação sobre a inclusão da temática de género nos curricula dos cursos da UEM.

7. EIXO DE ADVOCACIA

Neste eixo pretende-se sensibilizar sobre a importância da temática de género com vista à construção das mentes para a incorporação da perspectiva de género nas políticas, programas, projectos, estratégias e outras intervenções incentivando as unidades orgânicas da UEM e a sociedade no geral, a desenvolverem uma prática institucional que seja sensível ao género.

Desafio 3

Promover uma prática institucional que seja sensível ao género

Objectivo estratégico 3

Implementar acções de sensibilização sobre as temáticas de género a todos os níveis de intervenção.

Acções estratégicas 3

- a) Realizar acções de sensibilização sob forma de palestras, seminários e workshops sobre a importância da integração da temática de género.
- b) Propor a adopção de políticas, estratégias e demais acções que visam reforçar a observância do princípio constitucional de igualdade de género na UEM.
- c) Divulgar o Plano Estratégico junto dos parceiros do CeCAGe.

8. EIXO DE EXTENSÃO

Neste eixo, o CeCAGe propõe-se a desenvolver actividades que beneficiam a comunidade universitária e a sociedade no geral por forma a promover a cidadania e o bem-estar colectivo.

Desafio 4

Assegurar a prestação de serviços à comunidade universitária e ao público em geral na área de género.

Objectivo estratégico 4

Disponibilizar serviços de extensão à comunidade universitária e ao público em geral.

Acções estratégicas

- a) Oferecer cursos de curta duração sobre temáticas de género para o público em geral;
- b) Promover a realização de actividades de sensibilização das raparigas das escolas secundárias para aderirem aos cursos das ciências, tecnologias, engenharias e matemáticas (CTEM);
- c) Concorrer e realizar consultorias sobre temáticas de género;
- d) Participar no programa de atendimento e aconselhamento psicossocial para a comunidade universitária no âmbito dos Serviços de Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais;
- e) Promover palestras sobre a violência baseada no género beneficiando a comunidade universitária da UEM;
- f) Participar nos encontros de informação e orientação aos novos ingressos sobre os serviços de atendimento e aconselhamento psicossocial; e
- g) Estabelecer ligação UEM-comunidade circunvizinha (bairros e escolas) para realizar debates género e outros temas de interesse da comunidade.

9. EIXO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

Neste eixo, o CeCAGe pretende priorizar a promoção de uma administração racional e transparente dos recursos a ele acometidos.

Desafio 5

Garantir uma administração e gestão dos recursos de forma eficiente e transparente fazendo do CeCAGe uma unidade organizada e modernizada em todas as suas vertentes.

Objectivo estratégico 5

Assegurar a capacitação e contratação de Recursos Humanos nas áreas específicas.

Acções estratégicas

- a) Preencher o quadro de pessoal do CeCAGe;
- b) Incentivar a formação e capacitação de recursos humanos;
- c) Garantir uma administração financeira que respeite os instrumentos de gestão em vigor na UEM;

6. EIXO DE COORDENAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Neste eixo, pretende-se institucionalizar a comunicação permanente de forma vertical e horizontal que garanta a coordenação das actividades no âmbito das temáticas de género, aumentando e consolidando a visibilidade do CeCAGe dentro e fora da UEM.

Desafio 6

Garantir a coordenação, comunicação e *marketing* eficientes com os órgãos e unidades orgânicas da UEM e com outras instituições.

Objectivo estratégico 6

Assegurar a coordenação das actividades sobre temáticas de género dentro da UEM.

Acções estratégicas

- a) Divulgar as realizações do CeCAGe usando todos os meios de comunicação e marketing/imagem (web sites e redes sociais);
- b) Coordenar a implementação do Plano Operacional da Estratégia de Género na UEM;
- c) Coordenar com os pontos focais de género dos órgãos da UEM a implementação de actividades sobre temáticas de género na UEM.

7. EIXO DE COOPERAÇÃO

Neste eixo, pretende-se criar uma plataforma que amplie as oportunidades de financiamento, bem como estabelecer parcerias institucionais para o fortalecimento institucional do CeCAGe.

Desafio 7

Integrar-se nas redes regionais e internacionais que actuam na área de igualdade de género.

Objectivo estratégico 7

Fortalecer e reforçar as parcerias nacionais e internacionais existentes e estabelecer novas parcerias com instituições que se dedicam a área de igualdade de género.

Acções estratégicas

- a) Identificar as redes regionais e internacionais que actuam na área de igualdade de género;
- b) Manter as boas práticas de cooperação com os parceiros existentes e firmar novas parcerias.

TERCEIRA PARTE

MONITORIA E AVALIAÇÃO

A monitoria e avaliação da implementação do Plano Estratégico do CeCAGe dever determinar o nível de implementação, os constrangimentos e captar os ganhos resultantes da mesma. É uma forma de verificação da eficácia da intervenção para alcançar as metas estabelecidas e também constitui uma oportunidade para melhorar a implementação do Plano Estratégico.

A monitoria visa acompanhar o processo e os resultados da implementação das actividades permitindo conexões e ajustamentos necessários. Ter-se-á como ponto de partida uma planificação anual do CeCAGe que terá como base o presente Plano Estratégico, concretamente as actividades previstas para cada ano cuja monitoria será feita semestralmente através da análise do grau de implementação do Plano Anual de Actividades do CeCAGe.

A avaliação será feita após os primeiros cinco anos de implementação do Plano Operacional, de modo a aferir o impacto da implementação do mesmo na comunidade universitária, a eficiência e a adequação no uso dos recursos.

A monitoria e a avaliação do Plano Estratégico dever ser realizada com a intervenção do Conselho do Centro, que emitirá as respetivas recomendações tendo em conta as constatações